



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

O BOI PODE CRIAR RIQUEZA PARA O BRASIL

II

DR. F. FABIANI

POSSIBILIDADES E PREFERÊNCIAS DO MERCADO EUROPEU

Em nossas notas de janeiro último, advertimos que, para atender à preferência do mercado europeu, devemos restringir nossa exportação de carne bovina a produto de alta qualidade. Este mercado **paga bem e pontualmente**, porém, só lhe interessa a carne

de novilhos abatidos com dois anos de idade. Por isso, a carne de bois adultos, muito escura, não encontra preço compensador. O mesmo sucede com a carne gorda, entremeada de gordura, como a das raças inglesas tipo Hereford. Confirmação eloqüente dessa tendência são as importações maciças de bezerros com 10 a 15 dias de idade, por via aérea, e de novilhos com 250 a 300 quilos, por via marítima. Em janeiro, vimos chegar à Itália, em navios

gregos aparelhados para o transporte de 1.800 cabeças, novilhos importados dos Estados Unidos. Na mesma ocasião, soubemos que eram esperados, para abril, lotes de novilhos magros comprados de Cuba.

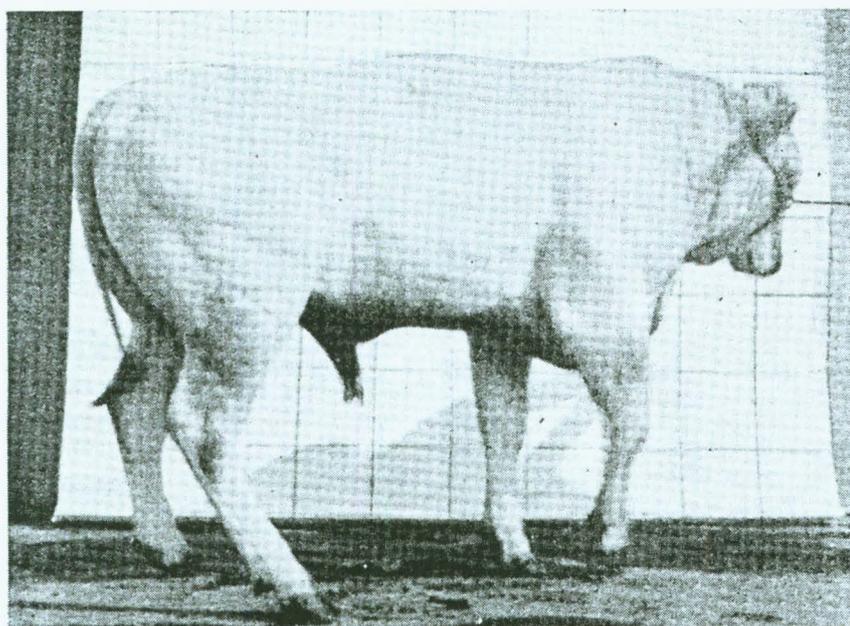
Os bezerros, amamentados com leite artificial, são desmamados precocemente, engordados e abatidos, no máximo, com 18 meses. Os novilhos, submetidos à engorda intensiva, com quantidades elevadas de ração à base de milho, são abatidos com 420-500 quilos. O preço médio é de Cr\$ 1.500 por quilo de **pêso vivo**.

Geralmente capados, estes animais produzem carne tenra e saborosa, de acordo com o gosto do consumidor europeu, que prefere comprar em menor quantidade, mas de boa qualidade.

OPORTUNIDADE PARA O BRASIL

Vários países estão aparelhando-se para vender carne à Europa Ocidental. O Brasil não pode perder tempo. Se as autoridades liberassem a exportação somente para os novilhos engordados em confinamento, limitando-a, porém, à metade da produção, o criador teria interesse em adotar esta modalidade de engorda. O País, então, ganharia duplamente: de um lado, pela **entrada de divisas** e, de outro, pela **maior disponibilidade de carne verde na época da "sêca"**. Evidentemente, o preço para exportação teria que deixar ao criador margem compensadora de lucro, já que 50% de sua produção seriam sacrificados em benefício do consumidor interno.

Lembre-se, ainda, a grande possibilidade que nos oferece a Europa,

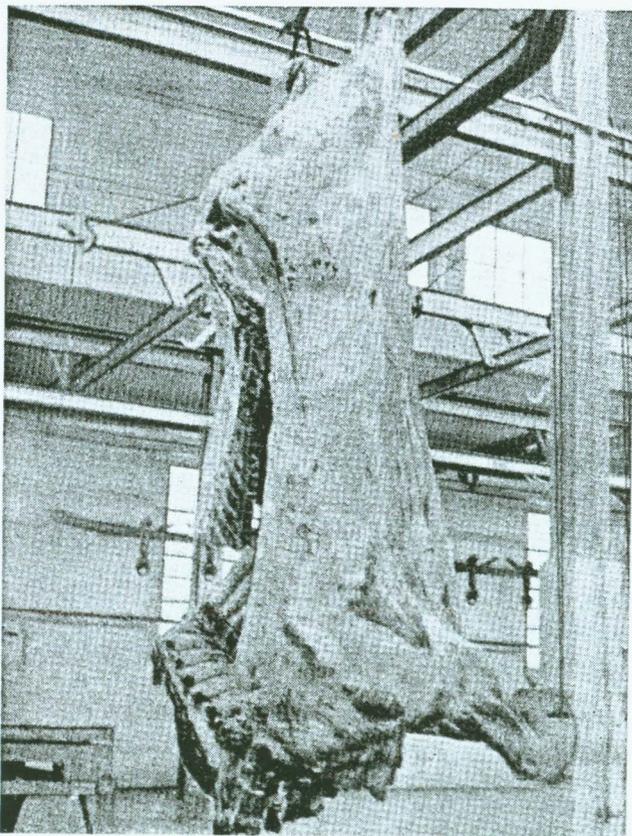


GADO DE CORTE EUROPEU — Novilho inteiro, pesando 630 quilos com apenas 15 meses de idade.

10º ANO

ABRIL — 1965

N.º 117



Carcaça do novilho do clichê da página anterior.

para a exportação de novilhos "em pé", com um ano de vida, ideais para a engorda intensiva. Para tanto, indicam-se os mestiços de vacas Zebu com touros de raças europeias para corte, porque são mais precoces e dotados de melhor traço, assemelhando-se aos das fotos publicadas em nosso "NOTICIÁRIO" de janeiro.

Além dos benefícios para o lado de nossa balança comercial, a liberação nas condições apontadas traria, como consequência imediata de ordem zootécnica, o **contrôle e a melhora da fertilidade** dos rebanhos brasileiros, infelizmente ainda muito baixa. Pois, havendo o incentivo do lucro justo, o restante os criadores realizariam va-

lendo-se dos técnicos e dos recursos da ciência.

Portanto, não é demais insistir: a **exportação é fator de aumento da produção, de aprimoramento dos rebanhos e de evolução das técnicas de criação.**

ENGORDA INTENSIVA NOS ESTADOS UNIDOS E NA EUROPA OCIDENTAL

Na Europa Ocidental e nos Estados Unidos, os novilhos entram na engorda com 1 a 1,5 ano de idade e são abatidos, no máximo, com dois anos. Dão carne tenra e clara.

A alimentação é baseada em elevadas quantidades de concentrados: quatro, seis e até oito quilos diários de concentrados, para apenas três a quatro de feno de alfafa. Onde se usa silagem, o gado recebe de 10 a 15 quilos diários de silagem de milho ou de sorgo.

A **ração concentrada** — é preparada com 60 a 80% de cereais (milho, cevada, aveia). A proteína é fornecida pela adição de tortas de soja, de algodão, de amendoim e de outras. Quando a escassez e o alto custo desses concentrados proteicos tornam econômico o emprego da uréia, esta é usada para substituir, **no máximo um terço da proteína da ração.**

A propósito deste problema, recordamos que a conveniência do uso da uréia, como fixou Dyer (da Universidade de Washington), se limita aos casos em que seis quilos de cereais mais um de uréia custam menos que sete quilos de uma torta com 41% de proteína. Portanto, no Brasil, o emprego da uréia para substituir até um terço da proteína será conveniente, apenas, quando um quilo desta mais seis de milho **custarem menos** que sete quilos de torta de boa qualidade.

A vista do desequilíbrio entre a cotação da carne bovina e a dos concentrados, observado em nosso país, não é econômico, no Brasil, o sistema de engorda intensiva com o emprego de elevadas quantidades de concentrados.



Parte de um lote de bois, após três meses de engorda em confinamento (agosto a outubro de 1963). Os Nelore atingiram o peso vivo médio de 560 quilos. Fazenda Santa Rosa, Santo Anastácio, propriedade do dr. Humberto C. de Andrade.

COMO ENGORDAR NOVILHOS NA SÊCA

DR. F. FABIANI

O sistema ideal de engorda intensiva é o atualmente utilizado na Europa Ocidental, isto é, com o emprego de elevadas porcentagens de concentrados na alimentação. Este é o que melhores resultados proporciona, pois curta ao máximo o período de engorda, produz carne de primeira qualidade e conduz a melhores rendimentos na matança. Contudo, no Brasil, o preço da carne, mesmo na entressafra, não compensa o emprego de elevadas taxas de concentrados na alimentação. Por isso, temos que nos valer de um sistema que permita a utilização de produtos e subprodutos volumosos das fazendas, com vistas ao barateamento do custo de produção. As regiões privilegiadas são as canavieiras, onde há abundância de pontas de cana. A silagem de milho e os capins tipo Napier, verdes durante a "sêca", se prestam para a engorda econômica. Outros vo-

lucosos, como a palha de arroz, os estelos e as folhas de milho, as folhas de bacuri, o sabugo triturado etc., também servem para o preparo da ração de base. No entanto, é bom não esquecer que, quanto mais fibrosos e secos os alimentos, menores serão os resultados, principalmente se reduzidas forem as quantidades de concentrado administradas.

Ótimos resultados obtivemos, em experiências realizadas o ano passado, com o emprego de pontas de cana como ração de base.

ALIMENTOS DE BASE

Esta parte do arraçoamento é feita com as forragens acima, nas seguintes quantidades diárias, por cabeça:

Pontas de cana 20 a 30 kg
Silagem 12 a 15 kg

Capim Elefante Napier	30 a 35 kg
Bacuri 15 kg
Palhas ou estelos secos	8 a 10 kg

ALIMENTOS CONCENTRADOS

Os concentrados devem preencher os seguintes requisitos:

a) Possuir um teor de proteína digerível suficiente para um ganho de peso diário da ordem de um quilo. As proteínas são indispensáveis à formação das massas musculares e ao crescimento do animal. Portanto, pouco adianta aos novilhos abundância de forragens volumosas e de concentrados, se não lhes for garantido um mínimo de proteína digerível.

Os quadros abaixo dão uma ideia das taxas de proteína exigidas pelos novilhos na engorda:

Sais Minerais e Vitaminas "TORTUGA"

TAXAS DE PROTEÍNA DIGERÍVEL REQUERIDAS POR NOVILHOS NA ENGORDA

(Ganho de peso diário de um quilo)

Peso dos novilhos (Kg)	Proteína digerível (Gr)
300	650
350	670
400	720
450	779
500	815
600	825

TAXAS DE PROTEÍNA DIGERÍVEL REQUERIDAS POR NOVILHOS NA ENGORDA

(Ganho de peso diário de 1,250 kg)

Peso dos novilhos (Kg)	Proteína digerível (Gr)
300	842
350	890
400	905
450	955
500	970
600	985

Observação: Estas tabelas foram reproduzidas da "Revista de Zootecnia", 1965, XXXVII, 210.

b) Conter elevada porcentagem de amido (milho ou mandioca).

c) Encerrar, na proporção justa, os minerais e vitaminas indispensáveis, que promovem boa assimilação, elevada conversão alimentar e atuam na manutenção da saúde.

RAÇÃO DIÁRIA DE CONCENTRADO POR CABEÇA

Fórmula A

1. Espiga de milho triturada com palha e sabugo	2,400 kg
2. Torta de algodão com mínimo de 36% de proteína	1,000 kg
3. Bovingorda "TORTUGA"	0,600 kg
	3,000 kg

Fórmula B

1. Espiga de milho triturada com palha e sabugo	1,000 kg
2. Raspa de mandioca	1,000 kg*
3. Torta de algodão com mínimo de 36% de proteína	1,200 kg
4. Bovingorda "TORTUGA"	0,600 kg
	3,800 kg

* Na fórmula B, pode-se substituir a raspa de mandioca por três quilos de raiz de mandioca.

Embora rico de hidrotcarbonados, o melao só é economicamente indicado quando mais barato que o milho em espiga.

TIPO DE NOVILHO PARA A ENGORDA

Os novilhos destinados à engorda em confinamento devem ser novos, **sempre com menos de dois anos de idade**, pesando de 280 a 350 quilos. Os animais dentro desses limites de peso, **porém com três ou mais anos**, como fundo de boiada que são, não servem, devido aos baixos índices de ganho de peso que acusam. Os novilhos magros podem ser utilizados, uma vez que estejam sãos e recebam dose conveniente de vermifugo antes de entrar no confinamento.

Quem adquire novilhos para engordá-los em confinamento deve saber avaliar-lhes a idade. Aquêles com mais

de dois dentes definitivos devem ser rejeitados; excepcionalmente, podem-se aceitar animais com dois pares, quando bem desenvolvidos para a idade.

INSTALAÇÕES

O melhor é o confinamento a céu aberto, em cercados de madeira ou de outro material. A área média por cabeça é de 10 a 15 metros quadrados. É muito útil a inclusão de uma ou mais árvores no piquete, como abrigo para as horas de sol muito intenso.

Os cochos para concentrados devem medir 60 cm de largura, por 25 a 30 cm de fundo. Calcula-se o comprimento na base de 60 cm por animal. O abastecimento é feito de fora do piquete. Além destes, dispõem os cercados de cochinchos para sal e de bebedouros, instalados de forma a permitir acesso fácil aos animais.

O SISTEMA TORTUGA DE ENGORDA EM CONFINAMENTO

PERMITE DISPOR DE :

- ★ MAIS CARNE NA ENTRESSAFRA
- ★ CARNE VERDE NA ENTRESSAFRA



Matriz: Avenida João Dias, 1356
Caixa Postal 12635 — Santo Amaro
Fones: 61-1712, 61-1856 - São Paulo

Filial: Avenida Farrapos, 2953
C. P. 3084 - End. Teleg.: "TORTUGA"
Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul